PROJETO DE LEI Nº /

Institui o Dia Municipal em Memória dos Mártires da Revolta dos Búzios.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

DECRETA:

Art. 1º - Fica instituído o Dia Municipal em Memória dos Mártires da Revolta dos Búzios.

Art. 2º- Fica instituído o dia 08 de novembro como o Dia Municipal em Memória dos Mártires da Revolta dos Búzios.

Art. 3º - Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

Salvador, 21 de agosto de 2019.



MARTA RODRIGUES

JUSTIFICATIVA

A Revolta de Búzios, também chamada de Revolução dos Alfaiates e Conjuração Baiana, foi um movimento que ocorreu em 1798 em Salvador e pretendia derrubar o Governo Colonial, proclamar a independência política e implantar uma República democrática, livre da escravidão, onde haveria “igualdade entre os homens pretos, pardos e brancos”.Com forte influência das ideias iluministas da Revolução Francesa (1789), este episódio é algo novo na nossa história, pois, diferente de outros movimentos separatistas da América Portuguesa, a conspiração baiana de 1789 defendia as bandeiras da independência, que só

viria em 1822, da República, proclamada apenas em 1889, e avançava na defesa do fim da escravidão, conquistada somente no ano de 1888.

O movimento foi denunciado pouco antes da sua deflagração e o governo instalou uma devassa que durante 15 meses convulsionou a cena política da Bahia, atingindo centenas de pessoas com ameaças, interrogatórios, detenções e condenações de açoites públicos, prisões, degredo perpétuo, até pena de morte, sentença máxima que se abateu sobre quatro homens negros: os soldados Luís Gonzaga e Lucas Dantas, e os alfaiates João de Deus e Manoel Faustino, enforcados e esquartejados no dia 08 de novembro de 1799 na Praça da Piedade em Salvador- Bahia.

Como desdobramento de um movimento crescente de regaste dessa memória, que vem ocorrendo nos último anos encabeçada pelo Movimento Negro, em 04 de março de 2011, a presidenta Dilma Rousseff sancionou a Lei 12391 que determinou a inscrição no Livro dos Heróis da Pátria, depositado no Panteão da Pátria e da Liberdade, em Brasília, os nomes dos heróis da "Revolta dos Búzios" João de Deus do Nascimento, Lucas Dantas de Amorim Torres, Manuel Faustino Santos Lira e Luís Gonzaga das Virgens e Veiga.

A Bahia e, em especial, Salvador, também precisam se integrar a esse tardio reconhecimento das memórias desses mártires. Em um território que possui 80% da sua população afrodescendente, não é aceitável o desconhecimento e invisibilidade dos movimentos sociais protagonizados pelo povo negro, que tiveram grande importância para a história do país.

O Dia Municipal em Memória dos Mártires da Revolta dos Búzios contribuirá no âmbito municipal para a difusão dos principais acontecimentos da conspiração republicana e para a valorização da memória negra na Bahia.

Salvador, 21 de agosto de 2019.

MARTA RODRIGUES